

A MUDANÇA NO PERFIL SOCIAL E DE CARREIRA DA ELITE POLÍTICA, A PARTIR DA ANÁLISE DE QUEM FOI O CANDIDATO A VEREADOR MAIS VOTADO EM PELOTAS DE 1947 A 2024

TAÍS DIAS DOMINGUES¹; GUILHERME CAMARGO MASSAÚ²

¹*Universidade Federal de Pelotas 1 taistata742@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – uassam@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa proposta neste projeto busca compreender a mudança no perfil social e de carreira da elite política a partir da análise dos vereadores mais votados em Pelotas entre 1947 e 2024. O estudo está inserido no campo da Ciência Política, com foco nas dinâmicas políticas e no comportamento eleitoral, explorando as razões pelas quais certos candidatos se destacaram em termos de votação ao longo desse extenso período.

A pesquisa se ancora em uma abordagem neoinstitucionalista, que explora o impacto das instituições sociais, políticas e econômicas nas escolhas e comportamentos tanto individuais quanto coletivos. Em particular, o recrutamento e a seleção de candidatos são investigados como processos-chave que moldam a qualidade e representatividade dos membros eleitos, refletindo diretamente na elite política. Esses conceitos são fundamentais para entender como os partidos políticos influenciam e são influenciados pelo contexto social, e como selecionam aqueles que irão concorrer a cargos eletivos, levando em consideração tanto as normas legais quanto elementos extralegais.

Nesse sentido, a dissertação também se insere em debates mais amplos sobre comportamento eleitoral, trajetória política e a interseção desses fenômenos com fatores socioeconômicos e culturais. O projeto sugere que as mudanças no perfil dos candidatos mais votados em Pelotas podem estar associadas a transformações na sociedade local e no contexto político do país. A proposta metodológica é quanti-qualitativa, permitindo uma análise abrangente que combina dados históricos com interpretações mais detalhadas sobre o impacto dessas mudanças no comportamento eleitoral.

A partir da investigação desses vereadores, a pesquisa visa contribuir para o entendimento das dinâmicas políticas e sociais que moldaram a elite política pelotense, oferecendo uma leitura crítica e detalhada dos padrões emergentes ao longo das décadas.

METODOLOGIA

Este estudo adota o método quanti-qualitativo, também conhecido como método misto, que integra elementos de abordagens quantitativas e qualitativas. A utilização dessa metodologia mista permite capturar tanto a dimensão numérica dos fenômenos investigados quanto os aspectos contextuais e subjetivos, fornecendo uma compreensão mais completa e profunda do tema em análise (Minayo; Sanches, 1993). A parte quantitativa deste estudo envolve a coleta e análise de dados numéricos e estatísticos, tais como o número de votos recebidos pelos candidatos e sua correlação com variáveis socioeconômicas. A análise estatística permitirá a identificação de padrões de votação e perfis demográficos dos candidatos mais votados. Já a parte qualitativa foca na compreensão das

dinâmicas sociais e culturais que permeiam o comportamento eleitoral, utilizando entrevistas, análise de conteúdo de jornais e documentos, e estudo de casos, de forma a aprofundar a análise dos fatores que influenciam a carreira política dos vereadores mais votados.

Essa combinação de métodos, como aponta Minayo e Sanches (1993), oferece uma abordagem mais holística e integrada, permitindo que os pesquisadores explorem o fenômeno a partir de diferentes perspectivas. A abordagem quantitativa possibilita a identificação de tendências e padrões gerais, enquanto a qualitativa oferece uma compreensão mais rica e contextualizada das experiências e significados atribuídos pelos atores sociais envolvidos.

O estudo será dividido em três etapas principais. A primeira etapa envolve uma revisão bibliográfica sobre as eleições municipais de Pelotas entre 1947 e 2024, incluindo a consulta a jornais, revistas e livros que contenham dados relevantes sobre os vereadores mais votados. O material será coletado em fontes como a Biblioteca Pública Pelotense, a Câmara Municipal de Vereadores de Pelotas e bases de dados online. Essa etapa é fundamental para fornecer um panorama histórico sobre o perfil social e de carreira dos candidatos mais votados e as mudanças no comportamento eleitoral ao longo do período investigado.

Na segunda etapa, será realizada uma análise detalhada do perfil social e de carreira dos 19 vereadores mais votados durante o recorte temporal. A análise se concentrará nas transformações ocorridas no comportamento dos eleitores pelotenses, buscando identificar os fatores que levaram esses candidatos a obter expressiva votação em diferentes momentos históricos. A investigação terá como foco entender as expectativas dos eleitores em relação aos seus representantes no poder legislativo e como essas expectativas moldaram a escolha dos candidatos mais votados.

Por fim, na terceira etapa, com base no referencial teórico do neoinstitucionalismo, serão examinados os repertórios sociais e a carreira política dos vereadores mais votados. O objetivo é identificar os fatores históricos, culturais e sociais que influenciaram o sucesso eleitoral desses políticos e suas carreiras, explorando as dinâmicas institucionais que contribuíram para sua permanência no cenário político local.

Ao combinar essas abordagens quantitativas e qualitativas, espera-se que o estudo forneça uma visão abrangente sobre as mudanças no perfil da elite política de Pelotas, destacando as relações entre os padrões eleitorais, a carreira política e as transformações sociais no contexto local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto aborda a mudança no perfil social e de carreira da elite política de Pelotas, com foco nos candidatos a vereador mais votados entre 1947 e 2024. Utilizando o neoinstitucionalismo como referencial teórico, a pesquisa explora o recrutamento e a seleção política, destacando as influências institucionais e sociais que moldam a trajetória dos políticos eleitos.

A pesquisa sugere que houve uma mudança significativa no perfil dos vereadores mais votados ao longo do tempo, refletindo transformações tanto nas estruturas partidárias quanto nas expectativas dos eleitores. Um dos resultados mais notáveis é a predominância histórica de homens brancos, formados em áreas como Direito, empresariado e política, o que reflete a estrutura social da cidade. A pluralidade partidária também se evidenciou, com uma representação mais diversificada de ideologias e grupos sociais ao longo dos anos.

A abordagem neoinstitucionalista permite entender como as regras formais e informais dos partidos influenciam a seleção de candidatos, destacando a importância de fatores extralegais, como alianças internas e apoios estratégicos. O estudo mostra que, embora as exigências legais determinem o cenário eleitoral, elas são frequentemente moduladas pelas dinâmicas internas dos partidos, criando um ambiente onde certas elites perpetuam seu domínio. Nesse sentido, o processo de recrutamento e seleção, tal como descrito por Barreto (2018), revela-se um fator crucial na composição da elite política local.

Outro ponto discutido é a ambição progressiva, presente nas trajetórias políticas dos vereadores. Muitos candidatos vieram de cargos públicos ou posições de destaque, utilizando essas plataformas como trampolim para mandatos legislativos. A continuidade na política, ou "carreira política", é um aspecto que reforça o poder de certos grupos dentro da Câmara Municipal de Pelotas.

Em termos metodológicos, a pesquisa quanti-qualitativa proporciona uma visão abrangente, permitindo não apenas a análise estatística das mudanças de perfil dos candidatos mais votados, mas também uma compreensão qualitativa dos fatores sociais e culturais que influenciam essas transformações. A revisão de documentos históricos e o levantamento bibliográfico contribuíram para identificar padrões de comportamento eleitoral, confirmando que o perfil dos vereadores mais votados está intimamente ligado à evolução socioeconômica e política de Pelotas. Pode-se considerar que as discussões que resultarão do projeto levantam importantes dados sobre a representatividade e a evolução das elites políticas locais. Embora tenha havido uma maior diversidade de partidos representados, persiste uma continuidade nas características sociodemográficas dos vereadores mais votados, o que levanta questões sobre a real democratização da política municipal. A análise sob a ótica do neoinstitucionalismo destaca a resistência de certas estruturas sociais e a forma como estas moldam as oportunidades de ascensão política, muitas vezes limitando a entrada de grupos sub-representados. A pesquisa, portanto, oferece uma importante contribuição para o entendimento das dinâmicas eleitorais locais, sugerindo que, embora as instituições tenham um papel central na formação da elite política, fatores externos ao processo formal de seleção também desempenham um papel fundamental.

4. CONCLUSÕES

As conclusões iniciais da pesquisa apontam para uma análise das mudanças no perfil social e de carreira dos vereadores mais votados em Pelotas, no período de 1947 a 2024. O estudo foca-se em entender os motivos que levaram à predominância de certos perfis políticos ao longo do tempo, particularmente homens brancos com formação superior, como advogados e empresários. Observa-se uma interseção entre o comportamento eleitoral e as transformações sociais locais, mostrando como as trajetórias políticas são influenciadas por ocupações públicas e papéis de destaque na comunidade antes dos mandatos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, Alvaro Augusto de Borba. Como o neoinstitucionalismo analisa os que vivem da política no Brasil contemporâneo. In: IPAR, Ezequiel; TONKONOFF, Sergio (Eds.); FÉRNANDEZ, Mariana; LASSALLE, Martina (Cords.). Teoria,

política y sociedad: reflexiones críticas desde América Latina: Buenos Aires, Clacso ediciones, 2018, p.471-491

HALL, Peter A.; TAYLOR, Rosemary CR. As três versões do neo-institucionalismo. *Lua Nova: revista de cultura e política*, p. 193-223, 2003.

MINAYO, Maria Cecilia de S.; SANCHES, Odécio. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? *Cadernos de saúde pública*, v. 9, p. 237-248, 1993.

RADMANN, Elis Rejane Heinemann. O eleitor brasileiro: uma análise do comportamento eleitoral. 2001. 285f. dissertação (mestrado em Ciência Política) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Porto Alegre, Porto Alegre, 2001.